

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - DIREITOS HUMANOS NA
AMÉRICA LATINA

**DISPUTAS PELO TERRITORIO: OS TERRITORIOS CAMPESINOS
AGROALIMENTARIOS. UMA APOSTA DE REEXISTENCIA E ALTERNATIVA
AO MODELO EXTRATIVISTA DO COORDENADOR NACIONAL AGRARIO -
CNA DA COLOMBIA**

Jenny Marcela Moreno Socha (jennymoreno@usp.br)

Com a entrada do neoliberalismo na América Latina, foi evidente o aumento dos conflitos socioterritoriais. Esta região caracterizada pela presença de populações afro, indígenas e camponesas que possuem uma relação natural e ancestral com o território, mas que se sobrepõem ao avanço e aprofundamento do modelo extrativista baseado na exploração dos recursos naturais e a produção de bienes ligados ao agronegócio.

Neste cenário conflituoso, são evidentes ao menos duas visões e compreensões sobre o modo de habitar, permanecer e se relacionar com o território. Por um lado, o impulso do extrativismo como modelo hegemônico de desenvolvimento. E por outro, comunidades organizadas que colocam a defesa do território no centro das suas lutas e articulam suas reivindicações na procura

do reconhecimento como sujeitos políticos, identidade e cultura, luta pela terra e outras formas de ordenamento territorial.

Em Colombia existem expressões de luta contra o extrativismo e em defesa do território, este é o caso do Coordenador Nacional Agrario - CNA , o qual, por medio de sua proposta política organizativa dos Territorios Campesinos Agroalimentarios – TECAM - procura a defesa do territorio e reencontro da vida camponesa que garanticen a soberanía alimentar e superação da dependencia ao modelo extrativista. Se procura, então, aprofundar sobre esta experiencia, destacando seus aportes para a construção de alternativas e exemplo de reexistencia camponesa diante o avanço do modelo extrativo.

Palavras-chave: territorios campesinos agroalimentarios; colombia; conflitos socioterritoriais; extrativismo; reexistencia.